

Trump, Putin e o Destino do Ocidente: Um Jogo Perigoso

Publicado em 2025-02-12 18:33:56



A recente reeleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos já começou a alterar o equilíbrio geopolítico mundial. Uma das suas primeiras grandes iniciativas foi estabelecer contacto direto com Vladimir Putin, com quem pretende negociar um fim para a guerra na Ucrânia. Essa aproximação entre os dois líderes levanta sérias preocupações, pois pode significar não apenas uma mudança na política externa dos EUA, mas também uma ameaça existencial para a Europa e o Ocidente como um todo.

Putin e a Estratégia de Enfraquecimento do Ocidente

Não é segredo que Vladimir Putin vê o Ocidente como um obstáculo ao seu projeto de restaurar a influência da Rússia. A sua estratégia de longo prazo parece focada na divisão e no enfraquecimento das potências ocidentais. A invasão da Ucrânia em 2022 foi um passo crucial nesse plano, e a resposta unificada da NATO e da União Europeia surpreendeu o Kremlin. No entanto, se Trump retirar o apoio americano à Ucrânia e reduzir o compromisso dos EUA com a NATO, Putin conseguirá atingir um dos seus maiores objetivos sem necessidade de um confronto militar direto.

Há informações de que, dentro da FSB (antiga KGB), há um plano de longo prazo para enfraquecer e destruir a civilização europeia e americana. Isso pode ser feito não apenas por meios militares, mas também através da desinformação, do incentivo a movimentos políticos radicais e da exploração de crises internas dentro do Ocidente. Se Putin puder contar com um aliado na Casa Branca – ou pelo menos com um presidente americano indiferente ao destino da Europa –, então ele poderá "matar dois coelhos com uma cajadada só": neutralizar os EUA enquanto líder do mundo livre e enfraquecer a Europa a ponto de torná-la irrelevante.

Trump: Um Jogo de Alto Risco

Donald Trump tem um histórico de desconfiança em relação às alianças tradicionais dos EUA. Durante o seu primeiro mandato, criticou repetidamente a NATO, sugerindo que os Estados

Unidos não deveriam proteger países que "não pagam a sua parte". Agora, com um segundo mandato, ele pode finalmente colocar essas ideias em prática. Se Trump decidir que os EUA não vão mais garantir a segurança europeia, a NATO pode perder a sua eficácia e a Europa ficará exposta a ameaças externas.

Além disso, Trump é conhecido pela sua admiração por líderes autoritários, incluindo Putin. Durante anos, ele evitou criticar o presidente russo e até questionou publicamente as conclusões dos serviços de inteligência dos EUA sobre as ações da Rússia. Agora, com um segundo mandato garantido, ele pode tentar remodelar a política externa americana de forma a beneficiar regimes como o de Moscovo.

O anúncio de que Trump e Putin vão negociar diretamente sobre a guerra na Ucrânia sem a presença de líderes europeus é um sinal preocupante. Qualquer acordo que envolva concessões à Rússia – como a aceitação da anexação de territórios ucranianos – seria uma derrota estratégica para o Ocidente e um incentivo para futuras agressões.

O Futuro da Europa: Um Novo Caminho ou um Declínio?

Com os EUA potencialmente a afastarem-se da defesa europeia, a grande questão é se a União Europeia conseguirá reagir a tempo. Até agora, a Europa mostrou dificuldades em unificar a sua política de defesa e continua dependente da proteção americana. Sem um plano claro para reforçar a segurança e

aumentar o investimento em capacidades militares, a Europa pode tornar-se vulnerável a ameaças externas.

A solução passaria por uma maior cooperação militar entre os países europeus, a criação de um exército europeu robusto e a diminuição da dependência de energia e matérias-primas da Rússia e da China. No entanto, tais mudanças exigem tempo e vontade política – algo que nem sempre esteve presente na UE.

Conclusão: Um Risco Existencial para o Ocidente

A aliança entre Trump e Putin pode representar o maior desafio para a estabilidade global desde o fim da Guerra Fria. Se os EUA abandonarem a Europa e se Putin conseguir explorar essa fraqueza, o Ocidente poderá enfrentar um período de declínio sem precedentes. A Europa precisa de agir rapidamente para garantir a sua segurança e a sua independência estratégica. Caso contrário, poderá descobrir, demasiado tarde, que o jogo de poder entre Trump e Putin resultou na destruição da ordem mundial que garantiu a paz e a prosperidade europeia nas últimas décadas.

Francisco Gonçalves

e-mail: francis.goncalves@gmail.com

Imagem gerada pelo ChatGPT